

BRAGA

UMinho lança mais de 100 pós-graduações em “aliança” com as empresas

Com 2.730 vagas até 2026

Há 8 meses em 13/08/2022 às 10:31
Por Redação



Foto: DR / Arquivo

A Universidade do Minho (UMinho) apresenta, numa “aliança” com as empresas, um portefólio de mais de uma centena de cursos de pós-graduação para promover a atualização e requalificação de competências valorizadas no mercado de trabalho, foi hoje anunciado.



Em comunicado, a UMinho explica que se trata de uma das medidas que integra o projeto ‘Aliança de Pós-Graduação – Competências para o Futuro’, aprovado com financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).



“Forjado numa forte ‘aliança’ com as necessidades do mercado, o projeto apresenta uma extensa lista de cursos, que serão lançados, gradualmente, até 2026, com 2.730 vagas e mais de 13 mil horas letivas”, acrescenta.

De curta duração e não conferentes de grau, mas creditados, estes cursos dirigem-se a diplomados que procurem especializar-se ou atualizar conhecimentos em oito grandes domínios: “Gestão e Inovação Empresarial”, “Arquitetura e Ambiente Construído”, “Comunicação, Cultura, Sociedade e Inclusão”, “Engenharia e Indústria Transformadora”, “Proteção Social e Integração”, “Saúde e Bem-Estar”, “Sustentabilidade Ambiental e Gestão do Território” e “Transição Digital”, “Marketing Digital e e-Business”.

Estão já abertas as candidaturas aos primeiros cursos, como o de “Marketing Digital e e-Business”, o “School of CEOs” e o “e-Commerce Internacional”.

Citado no comunicado, Guilherme Pereira, pró-reitor para a Avaliação Institucional e Projetos Especiais e coordenador do projeto Aliança, salienta que o investimento neste tipo de formação orientada para a atualização e requalificação dos trabalhadores, de equipas de gestão, ou de desempregados é de “crucial importância para o desenvolvimento económico e social do país, sobretudo em período pós-pandemia”.

Os cursos foram desenhados a partir de um conjunto de parcerias estabelecidas com cerca de 80 empresas e organizações públicas.



Ainda segundo a UMinho, trata-se de uma lista em permanente expansão, que contribuirá com recursos humanos qualificados no processo de ensino, com o desenvolvimento de atividades de formação centradas em contextos profissionais, com a frequência dos cursos por parte dos colaboradores e com a abertura de oportunidades de emprego para os estudantes.

Na lista de parceiros e empregadores constam empresas e organizações públicas e privadas, como a Accenture, Bosch, Mota Engil, Edigma, Sonae MC, Primavera, dtGroup, Casais, Hospital de Braga, AICEP Portugal Global ou a Associação Nacional de Jovens Empresários.

“O projeto visa um forte investimento em novas abordagens educativas, transversais a toda a instituição, que tem como principal objetivo contribuir para o sucesso dos estudantes, sua empregabilidade e preparação para uma carreira de futuro”, lê-se no comunicado.

Para cumprimento de dois dos principais objetivos da Aliança – a excelência no processo de aprendizagem e o apoio financeiro aos profissionais-estudantes em situação económica fragilizada em resultado da crise pandémica -, serão atribuídas bolsas de estado, “usando o mérito como critério para a decisão sobre o montante a atribuir a cada estudante”.

Assim, os alunos destas formações serão elegíveis para bolsas de estudo, cujo valor estará indexado à classificação final que vierem a obter.

EM FOCO

CONTÉUDO PATROCINADO - Há 2 dias
Atenção, crianças. “Nova Arcada no País das Maravilhas” anima Braga durante um mês

